

órgão estatal fica equivocadamente identificada como exercício de amor, de caridade, de doação, do não egoísmo humano ou da solidariedade. Trazer essa discussão para o campo da política social significa construir um bem público e não, a boa conduta de um homem de bem.

Do ponto de vista do direito de cidadania qualquer ajuda **não é** um bem em si. Pelo contrário, pode ser a negação do outro como sujeito, como ser de direito de ideias, de propostas, enfim um cidadão que se relaciona e diz o que quer de si, para si, para sua família, para seus relacionados e a sociedade a que pertence. A ajuda pode ser um meio de seduzir o outro a ficar subordinado e sentir-se fraco, dependente de um favor e agradecido tendo um débito a saldar, com o doador ou com a sociedade – quiçá divina ou política – que ele representa.

A noção de ajuda não é fundada na igualdade e, sim, na desigualdade – um tem o que o outro não tem – e com isto pode facilmente tornar-se prepotência e sujeição. A **noção de direito** tem por base a igualdade e a equidade. Estas duas dimensões mudam completamente a natureza de uma relação estabelecida em um serviço ou atenção de proteção social como campo de direito.

Todos humanos **somos frágeis e vulneráveis**, ainda que em circunstâncias e graduações diferentes. Uma sociedade justa constrói condições de respostas a fragilidades e vulnerabilidades que fortaleçam e não que enfraqueçam. Apresentar o usuário, de um serviço de assistência social, como pedinte assistido, vulnerável, carente, destinatário, pobre ou miserável é um modo de imediatamente discriminá-lo pelo negativo ou mais claramente de praticar a anticidade.

A presença da função defesa de direitos já foi em SMADS uma área específica de uma equipe, pois ela é orgânica à atenção prestada. Não se trata do exame da aplicação de regras, normas, ou de sua interpretação. O campo da defesa de direitos trata do acesso à justiça social, da preservação da dignidade humana e da ética nas relações entre estado e sociedade.

A defesa de direitos socioassistenciais é sem dúvida um campo de arbitragem, defensoria que exige diálogo e construção baseado em muito no Sistema